



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTAMIRA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

DRIELLE LUCIA GOMES DA SILVA RIBEIRO

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NA UFPA: O ESTADO DA ARTE

Altamira, PA
2017

Drielle Lucia Gomes Da Silva Ribeiro

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NA UFPA: O ESTADO DA ARTE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Educação do Campus de Altamira da Universidade Federal do Pará, para obtenção do grau de Licenciatura em Pedagogia.

Professora M. Sc. Regina Celi Alvarenga de MouraCastro.

Altamira, PA
2017

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
(CIP) Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal
do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a)
autor(a)

RIBEIRO, DRIELLE LUCIA GOMES DA SILVA
A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ: o
estado da arte / DRIELLE LUCIA GOMES DA SILVA RIBEIRO. — 2018
42 f. : il. color

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Faculdade de Educação, Campus Universitário de
Altamira, Universidade Federal do Pará, Altamira, 2018.
Orientação: Profa. MSc. REGINA CELI ALVARENGA DE MOURA CASTRO

1. Políticas Públicas. Ensino Superior. Evasão.. I. CASTRO, REGINA CELI ALVARENGA
DE MOURA ,*orient.* II. Título

CDD 320.6098115

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NA UFPA: O ESTADO DA ARTE

Elaborado por

Drielle Lucia Gomes da Silva Ribeiro

Como requisito parcial para obtenção do grau de

Licenciada em Pedagogia

Aprovado em ____/____/____

Prof^ªM.ScRegina Celi Alvarenga de Moura Castro (Orientadora)

Prof .M.Sc. Marileia Trindade
(Membro da Banca Examinadora)

Prof. Dr. Luis Carlos Souza Bezerra
(Membro da Banca Examinadora)

Dedico este trabalho aos meus pais que são os grandes e incentivadores dos meus estudos e ao meu marido e filha que são o motivo de eu continuar estudando.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus que é a fonte da minha esperança, saúde, coragem, proteção e força nos momentos mais difíceis e em todas as idas e vindas à Universidade, rendo graças a Ele que é o meu Senhor e Salvador.

À minha orientadora Prof.^a M. Sc. Regina Celi por ser muito mais que uma orientadora, o meu mais sincero obrigada, por me ajudar a passar por mais essa etapa nos meus estudos, uma das pessoas mais admiráveis que trago em minha vida, um grande exemplo, uma fonte inspiração tanto como profissional quanto como pessoa, uma amizade que desejo que perdure por muito tempo.

Aos meus amados pais, Samuel e Vera, os meus mais profundos agradecimentos pelo apoio incondicional, ao meu querido pai, meu herói, que sempre quis me ver formada, a minha prezada Mãe, que é meu braço forte, sempre pronta para me auxiliar em tudo, sobretudo no cuidado de minha amada filha Jady.

Ao meu marido Luiz, meu companheiro de todas as horas que nunca me deixou fraquejar, compreensivo em todos os momentos de adversidade e tribulação passados durante nossa vida juntos e muito mais ainda durante os anos deste curso, sei que Deus sempre esteve cuidando de nossa família e nos permitiu mais esta vitória.

As minhas companheiras de sala, Amanda, Joseneura e Simone, o meu muito obrigado por tudo, pelos momentos de risos, de choro, de auxílio, de compreensão, por todos os trabalhos realizados e entregues com êxito, sem vocês a faculdade não teria tido a menor graça.

As integrantes do projeto de pesquisa *Políticas Públicas no Ensino Superior - Assistência Estudantil, Permanência e Evasão* (PAEES), Liliane e Ingrid, pela imensa ajuda prestada a mim durante o percurso do TCC.

Também aos meus professores, suas marcantes contribuições que foram de excelência para o meu crescimento acadêmico e amadurecimento profissional.

Obrigada a todos que fizeram e fazem parte dessa jornada.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Trabalhos que compuseram o <i>corpus</i> analítico	21
Figura 2	Objeto de investigação das produções teóricas que compuseram o <i>corpus</i> analítico	23
Figura 3	Ano de publicação das produções teóricas que compuseram o <i>corpus</i> analítico	27
Figura 4	Tipo de Pesquisa que compuseram o <i>corpus</i> analítico	29
Figura 5	<i>Locus</i> das pesquisas empíricas	30
Figura 6	Instrumento de coleta de dados das produções teóricas que compuseram o <i>corpus</i> analítico	31

LISTA DE SIGLAS

C E U	Casa do Estudante Universitário
CR	Coeficiente de Rendimento
DAIE	Diretoria de Assistência e Integração Estudantil
EA	Estado da Arte
IES	Instituição de Ensino Superior
FORNAPRACE	Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis
MEC	Ministério da Educação
PAEES	Projeto de pesquisa <i>Políticas Públicas no Ensino Superior - Assistência Estudantil, Permanência e Evasão</i>
PNAES	Programa Nacional de Assistência Estudantil
PROEX	Pró- reitoria de Extensão
REUNI	Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
SAEST	Superintendência de Assistência Estudantil
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UFPA	Universidade Federal do Pará

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
RESUMO	10
INTRODUÇÃO	11
1 PRESSUPOSTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS	14
1.1 O Estado da Arte – Pressupostos teóricos	14
1.2 O Estado da Arte – Pressupostos Metodológicos	16
2 O QUE REVELAM AS PESQUISAS SOBRE O PNAES NA UFPA	20
2.1 Em relação ao tipo de produção	20
2.2 Em relação ao objeto de investigação	23
2.3 Em relação ao ano de publicação/objetivo das pesquisas	26
2.4 Quanto ao tipo/ <i>locus</i> da pesquisa	29
2.5 Quanto aos instrumentos de coleta de dados	30
2.6 Quanto aos dados das pesquisas	31
ALGUMAS CONSIDERAÇÕES	34
REFERÊNCIAS	35
ANEXO A	40

APRESENTAÇÃO

Este trabalho está estruturado no formato de artigo, de acordo com a Resolução FAE nº 1 de 2017, que regulamenta a elaboração, orientação, defesa e avaliação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) dos alunos de graduação da Faculdade de Educação, FAE/UFPA e segue as regras de formatação para submissão de manuscritos do periódico EXITUS, ISSN 2237-9460 (online) QUALIS B2, conforme Anexo A.

A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NA UNIVERSIDADE

FEDERALDO PARÁ:

O estado da arte

RESUMO

Nesse artigo é apresentada a pesquisa de abordagem qualitativa, realizada por meio do Estado da Arte no ano de 2017. O objetivo foi analisar as produções teóricas desenvolvidas na Universidade Federal do Pará sobre a Política de Assistência Estudantil para identificar quais aspectos têm sido privilegiados sobre o PNAES nesse contexto. As buscas das produções teóricas foram feitas, no período de abril a outubro de 2017 nos sites *Scielo*, *Google Acadêmico*, Banco de Teses da Capes, Banco de Dados da Biblioteca Virtual da UFPA e Banco de Dados da Biblioteca Física da UFPA, Campus Altamira, por meio dos descritores "Programa de Assistência Estudantil na UFPA", "PNAES na UFPA" e "Programa Permanência na UFPA". O critério para inclusão no *corpus* analítico foi ter como objeto de investigação o PNAES e ter sido publicado no período de 2007 a 2017. Foram localizadas 61 produções das quais 11 compuseram o *corpus* analítico. Foi identificado que as produções teóricas sobre o PNAES na UFPA são incipientes. De maneira geral nos estudos são propostas discussões sobre aspectos relacionados à necessidade de implantação de ações referentes à assistência estudantil com vistas a contribuir para a permanência do estudante no ensino superior e apontam limites e fragilidades em relação à implementação dessas políticas principalmente nos *campi* do interior sobre os quais não foram identificadas produções que problematizem a assistência estudantil indicando uma lacuna nessa discussão e um campo para novas pesquisas.

Palavras-Chave: Políticas Públicas. Ensino Superior. Evasão.

THE STUDENT ASSISTANCE POLITICS AT THE FEDERAL UNIVERSITY OF PARÁ:

the state of the art

ABSTRACT

This article presents the qualitative approach research carried out through the State of the Art in the year 2017. The objective was to analyze the theoretical productions developed at the Federal University of Pará on the Student Assistance Policy to identify which aspects have been privileged on the PNAES in this context. The theoretical productions were searched from April to October 2017 on the *Scielo*, *Google Academic*, *Capes Bank of Theses*, *UFPA Virtual Library Database* and *UFPA Physical Library Database*, *Campus Altamira*, by means of the descriptors "Program of Student Assistance in UFPA", "PNAES in UFPA" and "Permanency Program in UFPA". The criterion for inclusion in the analytical corpus was to investigate the PNAES and to have been published in the period from 2007 to 2017. Sixty-one productions were identified, of which 11 were composed of the analytical corpus. It was identified that the theoretical productions on the PNAES in the UFPA are incipient. In general, in the studies, discussions are proposed on aspects related to the need to implement actions related to student assistance in order to contribute to the student's permanence in higher education, and point out limitations and weaknesses in

relation to the implementation of these policies, mainly in the interior campuses on which did not identify productions that problematized student assistance indicating a gap in this discussion and a field for further research.

Keywords: Public Poliftcs. Higher education.Evasion.

LA POLÍTICA DE ASISTENCIA ESTUDIANTE EN LA UNIVERSIDAD FEDERAL DEL PARÁ: El estado del arte

RESUMEN

En este artículo se presenta la investigación de abordaje cualitativo, realizada por medio del Estado del Arte en el año 2017. El objetivo fue analizar las producciones teóricas desarrolladas en la Universidad Federal de Pará sobre la Política de Asistencia Estudiantil para identificar qué aspectos han sido privilegiados sobre el tema, PNAES en ese contexto. En el período de abril a octubre de 2017 en los sitios Scielo, Google Académico, Banco de Tesis da Capes, Banco de Datos de la Biblioteca Virtual de la UFPA y Banco de Datos de la Biblioteca Física de la UFPA, Campus Altamira, por medio de los descriptores "Programa de Asistencia Estudiantil en la UFPA", "PNAES en la UFPA" y "Programa Permanencia en la UFPA". El criterio para inclusión en el corpus analítico fue tener como objeto de investigación el PNAES y haber sido publicado en el período de 2007 a 2017. Se localizaron 61 producciones de las cuales 11 compusieron el corpus analítico. Se identificó que las producciones teóricas sobre el PNAES en la UFPA son incipientes. En general en los estudios se proponen discusiones sobre aspectos relacionados a la necesidad de implantación de acciones referentes a la asistencia estudiantil con miras a contribuir a la permanencia del estudiante en la enseñanza superior y apuntan límites y fragilidades en relación a la implementación de esas políticas principalmente en los campus del interior sobre los cuales no fueron identificadas producciones que problematizen la asistencia estudiantil indicando una laguna en esa discusión y un campo para nuevas investigaciones

Palabras clave: Políticas Públicas. Enseñanza superior. Evasión.

INTRODUÇÃO

Essa investigação de abordagem qualitativa que se caracteriza por ser exploratória/ analítica foi realizada a partir da pesquisa denominada Estado da Arte (EA) e vincula-se ao projeto de pesquisa *Políticas Públicas no Ensino Superior - Assistência Estudantil, Permanência e Evasão (PAEES)*, desenvolvido na Universidade Federal do Pará (UFPA), *Campus* de Altamira, cujo eixo norteador é a análise das políticas de assistência estudantil no ensino superior, problematizando-as frente às ações que são propostas pelo governo federal, no âmbito do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

O PNAES se tornou um programa de governo e passou a ser executado no âmbito do Ministério da Educação (MEC), a partir do Decreto 7.234 de 2010 que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil, ainda vigente. De abrangência nacional, o PNAES foi instituído no contexto de expansão das universidades públicas federais durante o governo Lula da Silva (2003-2011) e se constituiu como uma das ações para dar sustentação ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), que no período de 2007 a 2012 teve como objetivo promover a expansão do acesso ao ensino superior por meio da criação de novas vagas, em novas universidades e ou em novos cursos/*campi* de universidades já existentes.

Nesse cenário de ampliação do acesso ao ensino superior, muitos jovens e adultos de camadas populares que estiveram historicamente alijados do ensino superior, puderam ter a oportunidade de ingressar em uma universidade pública federal. Dessa forma, o principal compromisso do PNAES é “ampliar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal” (BRASIL, 2010, p. 1) e o objetivo fundamental é “proporcionar a igualdade de oportunidades, contribuir para a melhor atuação acadêmica e agir, preventivamente, em busca de evitar a reprovação e a desistência dos cursos pelos discentes [que apresentam] baixo perfil socioeconômico” (BRASIL, 2007, p. 1; BRASIL, 2010, p. 1).

Na UFPA o Programa de Assistência Estudantil foi institucionalizado em 2007 a partir da criação da Diretoria de Assistência e Integração Estudantil (DAIE) vinculada à Pró- Reitoria de Extensão (PROEX) e ampliado em 2010 quando foi instituído o PNAES. Atualmente a assistência estudantil está a cargo da Superintendência de Assistência Estudantil (SAEST).

Para compreender a efetivação do PNAES e a amplitude de suas ações no âmbito da UFPA, buscamos por meio do Estado da Arte aproximação com a produção teórica que trata dessa questão. Por haver poucos anos de institucionalização do PNAES, tanto em nível nacional quanto na UFPA, tivemos como hipótese que as discussões teóricas sobre esse tema,

especificamente no que concerne à sua implantação e implementação nessa instituição são incipientes.

Nesse contexto estabelecemos o seguinte problema que norteou essa investigação: Quais os aspectos do PNAES têm sido priorizados nas produções científicas sobre esse tema que tiveram como *locus* de investigação a UFPA no período de 2007 a 2017?

O recorte temporal de 11 anos para a investigação está relacionado ao ano de implantação do PNAES na UFPA, 2007, até o ano em que essa pesquisa foi executada, 2017.

Como objetivo geral buscamos analisar as produções teóricas sobre o PNAES, realizadas na Universidade Federal do Pará no período compreendido entre os anos de 2007 a 2017 e como objetivos específicos:

- Identificar as produções teóricas produzidas no período compreendido entre os anos de 2007 a 2017, sobre o PNAES na UFPA.
- Elencar os aspectos discutidos em cada produção científica a partir das categorias analíticas estabelecidas *a priori*¹.
- Analisar as contribuições e lacunas indicadas nos estudos, sobre a efetivação do PNAES na UFPA.

A justificativa em ter o PNAES na UFPA como objeto de estudo é por que uma das autoras deste trabalho é estudante dessa instituição, no Campus de Altamira, no qual foi bolsista, portanto, beneficiária do programa e por ter interesse em compreender como o PNAES tem se efetivado na instituição, acrescido a isso, é bolsista voluntária do PAEES, ao qual essa pesquisa se vincula.

Quanto ao Estado da Arte, justifica-se sua utilização por se configurar como um estudo de levantamento, mapeamento e análise de produções teóricas de determinada área do conhecimento e identificação de novas temáticas ou de temáticas recorrentes, possibilitando identificar lacunas em um campo teórico determinado e indicar novas perspectivas de

¹Cf p. 17

investigação (BRZEZINSKI, 2010; COSTA, 2010; ELIAS et al, 2012; MILANI, 2013; PINHEIRO, 2012; ROCHA, 1999; ROMANOWSKI; ENS, 2006; SOARES, 1989²; SILVA; CARVALHO, 2014; TOMAS, 2007; VOSGERAU; ROMANOWISK, 2014).

Soares(1989)foi uma das primeiras autoras brasileiras a definir o Estado da Arte, quando esse tipo de pesquisa passou a ser utilizado no Brasil, na área de Pesquisa Educacional na década de 1980. Para a autora, o EA é um estudo bibliográfico, analisado à luz de teóricos, que tem como objetivo “[...] inventariar e sistematizar a produção em determinada área do conhecimento” (SOARES, 1989, p. 4). Transcorridas quase três décadas do início de sua utilização em pesquisas brasileiras, o Estado da Arte tem se tornado um importante tipo de pesquisa que permite a outros pesquisadores lançarem mão de seus resultados para compreender como o conhecimento sobre determinado tema vem sendo produzido (ANDRÉ, 2009; ROMANOWSKI; ENS, 2006; VOSGERAU;ROMANOWSKI, 2014). Considerando a importância do Estado da Arte para a pesquisa educacional, justificamos sua utilização nessa investigação.

Esse artigo está assim organizado:Na primeira seção são apresentados os pressupostos teóricos e metodológicos do Estado da Arte e o caminho delineado para elaboração da pesquisa, na segunda seção são apresentados e analisados os dados sobre as pesquisas realizadas no âmbito da UFPA e por fim apresentamos algumas considerações.

1 PRESSUPOSTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS

1.1 O Estado da Arte – Pressupostos Teóricos

A pesquisa denominada Estado da Arte se caracteriza como um estudo de revisão. Vosgerau e Romanowski (2014, p.167) esclarecem que os estudos de revisão “permitem a compreensão do movimento da área, sua configuração, propensões teóricas metodológicas, análise críticas indicando tendências, recorrências e lacunas” como também “consistem emorganizar, esclarecer e resumir as principais obras existentes, bem como fornecer

² Apesar de a referência a Magda Soares ser 28 anos anteriores à data dessa pesquisa, justifica-se sua utilização por se constituir como uma das primeiras autoras a utilizar o Estado da Arte em pesquisas educacionais brasileiras.

citações completas abrangendo o espectro de literatura relevante em uma área” (VOSGERAU; ROMANOWSKI, 2014, p. 167).

Ferreira (2002, p. 258) definiu o Estado da Arte como “uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica realizada à luz de categorias e facetas que se caracterizam [como] tais em cada trabalho e no conjunto deles, sob os quais o fenômeno passa a ser analisado”.

Com o intuito de diferenciar o Estado da Arte de um levantamento bibliográfico, Ferreira (2002, p. 258) afirma que deve-se realizar esse tipo de pesquisa a partir de banco de dados distintos como “[...] teses de doutorado, de mestrado, artigos publicados em periódicos e comunicação em anais de eventos, congressos e seminários”.

Corroborando com essa orientação Romanowski e Ens, (2006, p. 45) enfatizam que para uma obra compor o *corpus* de análise de um Estado da Arte é necessário que sejam “[trabalhos] convalidados, como teses e dissertações, que são resultado de pesquisas analisadas por bancas, publicações de periódicos de referência nacional e trabalhos apresentados em congressos”.

Nesse mesmo sentido Rodrigues; Rocha; Stoffel (2011, p. 94) indicam que

O levantamento da pesquisa denominado Estado da Arte ocorre quando se concentra a busca em pelo menos três fontes distintas: [por exemplo] produções acadêmicas (principalmente dissertações e teses), periódicos e em anais de eventos (anais de congressos e seminários).

Palanch e Freitas (2015, p. 785-786) indicam alguns passos para elaboração do Estado da Arte:

(i) definição dos descritores para direcionar a busca das informações; (ii) localização dos bancos de pesquisas (artigos, teses, acervos etc.); (iii) estabelecimento de critérios para a seleção do material que comporá o *corpus* do estudo; (iv) coleta do material de pesquisa; (v) leitura das produções, com elaboração de sínteses preliminares; (vi) organização de relatórios envolvendo as sínteses e destacando tendências do tema abordado; e (vii) análise e elaboração das conclusões preliminares.

Tomamos como referência as orientações de Ferreira (2002); Palanch e Freitas (2015); Rodrigues; Rocha; Stoffel (2014); Romanowski e Ens (2006); Vosgerau e Romanowski (2014), para realização do Estado da Arte.

1.2 O Estado da Arte – Pressupostos Metodológicos

Nessa seção são indicados os sete passos seguidos para delimitação dos artigos que compuseram o *corpus* analítico desse estudo:

- 1) determinação do recorte temporal;
- 2) definição dos termos de busca;
- 3) delimitação do critério de inclusão no *corpus* analítico;
- 4) definição das categorias analíticas;
- 5) busca das produções teóricas em bancos de dados;
- 6) identificação dos descritores nos trabalhos localizados;
- 7) Análises dos trabalhos selecionados.

Esses passos são explicitados a seguir:

1) Determinação do recorte temporal: 2007 a 2017. O recorte temporal nesse estudo, como já explicitado, justificou-se pelo início da implantação do PNAES na UFPA até o período de realização da pesquisa. Segundo Silva e Carvalho (2014, p. 349)

o recorte temporal e espacial nesse método [Estado da Arte] é necessário porque as análises feitas referem-se a concepções e práticas presentes em determinados contextos sociais, políticos, econômicos, culturais etc.

2) Definição dos descritores: i) Programa de Assistência Estudantil na UFPA; ii) PNAES na UFPA e iii) Programa Permanência na UFPA.

3) Definição do critério para inclusão dos trabalhos no *corpus* analítico: i) o objeto de investigação devia ter relação com o PNAES na UFPA; ii) ter sido publicado no período corresponde aos anos de 2007 a 2017.

4) Definição das categorias analíticas: Além das categorias tempo e espaço, Silva e Carvalho (2014, p. 349) indicam também o “recorte temático, pois serve para definir e delimitar o que se busca mapear, possibilitando aos/às pesquisadores/as ou fazerem análises aprofundadas, ou realizarem um panorama amplo sobre determinados temas”. O recorte temático adotado foi a Política Nacional de Assistência Estudantil, e o espaço, a UFPA.

Romanowski e Ens (2006) indicam outras categorias que também podem ser utilizadas nos estudos realizados a partir do Estado da Arte, dentre elas, instrumentos e técnicas mais utilizados e tipos de pesquisa.

Nesse estudo foram consideradas oito categorias (Quadro 1) para análise dos aspectos priorizados em cada obra e em seu conjunto.

QUADRO 1 - Categorias Analíticas

1	Tipo de Produção Científica
2	Objeto de Investigação da Pesquisa
3	Ano de Publicação da Pesquisa
4	Objetivo da Pesquisa
5	Tipo de Pesquisa
6	Locus da Pesquisa
7	Instrumentos de Coleta de dados
8	Dados obtidos nas Pesquisas

Fonte: Elaborada pelas autoras, outubro de 2017.

Essas categorias foram determinadas *a priori* e justificam ser relevantes por permitirem identificar: i) o tipo de pesquisa e a abordagem epistemológica; ii) quais aspectos têm despertado interesse por investigações e quais motivos desses interesses no contexto do PNAES/UFGA; iii) a emergência dessa discussão e sua prevalência, ascendência e ou regressão nos 11 anos de vigência do PNAES na UFGA; iv) os aspectos que motivaram a discussão em cada contexto, como fator social, político ou de outra ordem que justifique a (s) pesquisa (s); v) o tipo de pesquisa que tem sido priorizada, indicando também quais têm sido os sujeitos participantes nessas investigações (em caso de pesquisas empíricas); vi) o *locus* da pesquisa que também poderia nos fornecer indicadores de motivações de ordens distintas para tal investigação, assim como nos indicar lacunas, vii) os instrumentos utilizados por nos permitir identificar quais têm sido as estratégias para coletar os dados, informação que poderá ser útil para direcionar as pesquisas no âmbito do PAEES e viii) dados obtidos, que nos permitiria indicar recorrência ou lacunas em relação a essa discussão no contexto da instituição.

5) Busca de produções teóricas em bancos de dados: A busca foi realizada no período compreendido entre os meses de abril a outubro de 2017, sites Google Acadêmico, *Scientific Electronic Library (SciELO)* e Banco de Teses da Capes, Banco de Dados da Biblioteca Virtual da UFPA e Banco de Dados da Biblioteca Física da UFPA, Campus Altamira: Foram identificados inicialmente 61 trabalhos, (Tabela 1).

TABELA 1 - Quantitativo de publicações identificadas nos bancos de dados, abril a outubro de 2017

	Google Acadêmico	Sciello	Banco de dados e Teses da Capes	Biblioteca Virtual UFPA	Biblioteca UFPA Campus Altamira	Total	Trabalhos Selecionados
Teses	4	0	2	0	0	6	0
Dissertações	7	0	12	3	0	22	2
TCC	0	0	0	10	2	12	2
Artigos publicados em periódicos	3	0	8	0	0	11	3
Artigos publicados em Eventos	4	4	0	2	0	10	4
Total	18	4	22	15	2	61	11

Fonte: dados elaborados pelas autoras outubro de 2017.

Os trabalhos localizados nos bancos de dados *Sciello* e Banco de Teses da Capes, não foram utilizados na pesquisa por não satisfazerem aos critérios para inclusão no *corpus* analítico.

6) Identificação de descritores no título/palavras-chave e resumo: **Três** trabalhos (um no Google Acadêmico e dois na Biblioteca Virtual UFPA). Em 25 trabalhos parte de alguns dos descritores constava no título, (Assistência Estudantil, Programa Permanência), mas não indicava ter sido a investigação realizada na UFPA. Foi feita a leitura do resumo desses 25 trabalhos e identificado que somente **quatro** (uma dissertação na Biblioteca Virtual UFPA e três artigos no Google Acadêmico) tiveram a UFPA como *locus* de investigação, os quais passaram também a compor o *corpus* analítico,

Nos 33 trabalhos restantes no título não havia nenhum dos descritores, contudo, havia termos que poderiam indicar relação com o PNAES (Assistência Estudantil, Acesso e Permanência no Ensino Superior, REUNI,

Expansão do Ensino Superior, Evasão). A leitura do resumo desses trabalhos permitiu identificar que apenas **quatro**, (uma dissertação na Biblioteca Virtual UFPA, dois TCC Biblioteca UFPA *Campus* Altamira, e um artigo no Google Acadêmico) estavam de acordo com o critério de inclusão no *corpus* analítico, restando 29 trabalhos a serem analisados.

Considerando a limitação de informações no resumo dos 29 trabalhos, o próximo passo foi ler as introduções desses estudos nos quais foi possível identificar que 24 não estavam de acordo com o objeto de investigação. Os cinco trabalhos restantes foram lidos na íntegra uma vez que na introdução não havia elementos essenciais para identificação do objeto da pesquisa. Foi constatado que em nenhum a investigação foi realizada na UFPA, sendo assim descartados. Dessa forma o *corpus* analítico dessa investigação foi composto por 11 trabalhos identificados como: P1 a P11 (Quadro 2).

QUADRO 2- Produções teóricas utilizadas no *corpus* analítico da pesquisa

	Título	Autor	Ano	Tipo de Trabalho
P1	A Implantação do Reuni na Universidade Federal do Pará: Um Estudo de Caso do Campus Universitário de Altamira	ARAÚJO	2011	Dissertação
P2	A Política de Assistência Estudantil no Governo Lula: 2003 a 2010	SANTIAGO	2014	Dissertação
P3	Registros de Vivência em República Universitária/ C.E.U (Casa do Estudante Universitário): Juventude, Acesso e Permanência no Ensino Superior	CORREIA NETO	2016	TCC
P4	A Evasão do Estudante na Universidade Federal do Pará, <i>Campus</i> de Altamira	TEIXEIRA	2016	TCC
P5	Aprendizado e Permanência no Ensino Superior: Cursos de Nivelamento para Discente do <i>Campus</i> de Cametá/UFPA – Brasil	NUNES	2015	Artigo (Periódico)
P6	Permanência na Universidade e a Política de Assistência Estudantil na UFPA: Programas de Assistência Estudantil	PINHEIRO	2016	Artigo (Periódico)
P7	Programa de Assistência Estudantil Permanência 2015: Apresentações e Reflexões	PINHEIRO	2016	Artigo (Periódico))
P8	A Evasão no Curso de Pedagogia na Universidade Federal do Pará – <i>Campus</i> Altamira	SOUZA; CASTRO	2016	Artigo (Evento)
P9	A Assistência Estudantil na UFPA - <i>Campus</i> Universitário de Altamira: Primeiras Aproximações	SILVA et al.	2017	Artigo (Evento)
P10	Políticas de Assistência Estudantil, Permanência e Evasão no Ensino Superior: uma Pauta em Debate	CASTRO	2017	Artigo (Evento)
P11	A Política Nacional de Assistência Estudantil na Universidade Federal do Pará (UFPA): A Perspectiva de Atuação da Equipe Multiprofissional no Atendimento aos Discentes	PINHEIRO	2014	Artigo (Evento)

Fonte: Elaborado pelas autoras, outubro de 2017.

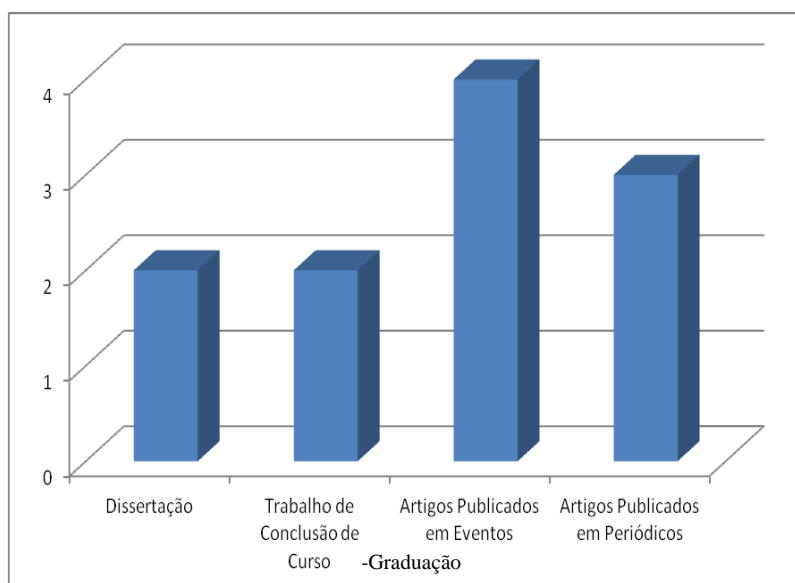
7) Análise dos trabalhos selecionados: A análise foi realizada a partir das categorias determinadas *a priori* e de categorias que emergiram por meio dos dados, à luz dos autores que embasam teoricamente essa investigação.

20 QUE REVELAM AS PESQUISAS SOBRE O PNAES NA UFPA

2.1 Em relação ao tipo de produção

Dentre os 11 trabalhos que compuseram o *corpus* analítico, foram identificados, dissertações, trabalho de conclusão de curso de graduação (TCC) e artigos publicados em periódicos e eventos (Figura 1).

FIGURA 1- Trabalhos que compuseram o *corpus* analítico



Fonte: Elaborado pelas autoras, outubro de 2017.

O maior quantitativo das produções foi realizado sob forma de artigo, sete. Dentre esses, quatro foram publicados em eventos (P8, P9, P10, P11), tendo sido, dois publicados em eventos promovidos pela UFPA, um estadual “A Evasão no Curso de Pedagogia na Universidade Federal do Pará – Campus Altamira” (P8) e o outro internacional “A Assistência Estudantil na UFPA - Campus Universitário de Altamira: Primeiras Aproximações” (P9), ambos no município de Tucuruí, PA. Um trabalho foi apresentado em evento realizado pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte na cidade de Natal (P10) “Políticas de Assistência Estudantil, Permanência e Evasão no Ensino Superior: uma Pauta em Debate” e um apresentado em evento na cidade de Florianópolis, Santa Catarina (P11), “A Política Nacional de Assistência

Estudantil na Universidade Federal do Pará (UFPA): A Perspectiva de Atuação da Equipe Multiprofissional no Atendimento aos Discentes”.

Os outros três artigos foram publicados em periódicos, um na revista *Atlante Cuadernos de Educación y Desarrollo* que é uma publicação eletrônica mensal, editada pelo grupo EUMEDNET da Universidade de Málaga, Espanha “Aprendizado e Permanência no Ensino Superior: Cursos de Nivelamento para Discente do *Campus* de Cametá/UFPA – Brasil” (P5) e dois na Revista PET Interdisciplinar e Programa Conexões/UFPA On-line. Vol. 01 *Campus* Belém “Permanência na Universidade e a Política de Assistência Estudantil na UFPA: Programas de Assistência Estudantil” (P6) e “Programa de Assistência Estudantil Permanência 2015: Apresentações e Reflexões” (P7).

Dos trabalhos de conclusão de curso (P1, P2, P3, P4), duas são dissertações (P1, P2). Uma elaborada no âmbito do Programa de Pós Graduação em Educação, da Universidade Federal do Pará (2011) “A Implantação do Reuni na Universidade Federal do Pará: Um estudo de caso do *Campus* Universitário de Altamira” (P1), e outra apresentada ao Programa de Pós Graduação em Educação do Instituto de Ciência da Educação da Universidade Federal do Pará, “A Política de Assistência Estudantil no Governo Lula: 2003 a 2010” (P2), e os outros dois, são trabalhos de conclusão de curso de graduação (TCC) realizados na Faculdade de Educação, *Campus* de Altamira, “Registros de Vivência em República Universitária/ C.E.U (Casa do Estudante Universitário): Juventude, Acesso e Permanência no Ensino Superior” (P3) e “A Evasão do Estudante na Universidade Federal do Pará, *Campus* de Altamira” (P4).

A divulgação de quatro artigos em eventos, sendo dois em estados distintos (Rio Grande do Norte e Santa Catarina) do estado *locus* da pesquisa, indica que a discussão sobre o PNAES realizada na UFPA, está transpondo os muros dessa instituição, o que pode proporcionar a ampliação da discussão sobre a temática, uma vez que em eventos há a condição de debates, o que contribui sobremaneira para enriquecer as discussões e ampliar para os pesquisadores possibilidades de novos enfoques de pesquisa.

Sobre a importância de divulgação de trabalhos científicos em eventos Severino (2012, p. 239) orienta:

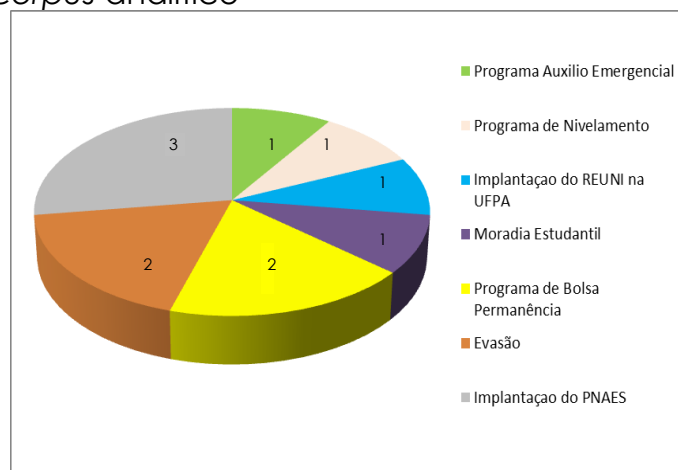
A vida de professores e estudantes universitários não se limita às atividades curriculares que se desenvolvem no interior das faculdades. Muitos eventos acontecem em outros contextos culturais e institucionais, em que estudiosos e pesquisadores, independentemente de sua origem acadêmica, apresentam e discutem teses de suas áreas, promovendo a divulgação e o debate de suas ideias.

A divulgação em periódicos, também é um indicativo de possibilidades das discussões atingirem “outros lugares e outros olhares”. Quanto ao fato de a discussão estar sendo realizada como trabalhos de conclusão de curso, indica que estudantes (de graduação e pós-graduação) e professores estão se sensibilizando em relação a essa discussão, e tornado a discussão sobre evasão uma pauta que se fortalece na universidade. Isso assume fundamental relevância, uma vez que os estudantes de graduação são beneficiados por esse programa e/ou negligenciados por ele. Discutir essa temática, tendo estudante e professores como protagonistas pode contribuir para a ampliação do debate no meio acadêmico.

2.2 Em relação ao objeto de investigação

O debate no âmbito da UFPA tem sido feito a partir de temas variados, como implantação do PNAES, evasão, programa Bolsa Permanência, implantação do Reuni na UFPA, moradia estudantil, curso de nivelamento, programa Auxílio Emergencial (Figura 2).

FIGURA 2- Objeto de investigação das produções teóricas que compuseram o *corpus* analítico



Fonte: Elaborado pelas autoras, outubro de 2017.

O tema mais recorrente foi a implantação do PNAES (P2, P9, P10), seguido de discussões sobre evasão (P4, P8) e sobre o Programa Bolsa Permanência (P6, P7). Os demais temas foram identificados em uma produção teórica, cada um: a implantação do Reuni na UFPA (P1), a moradia estudantil (P3), curso de nivelamento (P5) e o Programa Auxílio Emergencial (P11).

Nos trabalhos que tiveram como objeto de estudo a implantação do PNAES, em um trabalho foi discutida a Assistência Estudantil no interior da política de expansão da educação superior (P2), nos outros dois, o enfoque foi as ações a serem implementadas para garantir e/ou potencializar a permanência dos estudantes no *Campus* de Altamira (P9, P10).

A discussão sobre evasão, em ambos os trabalhos (P4, P8), o *locus* foi o *Campus* de Altamira. Os trabalhos convergem em seu objetivo por analisar as causas da evasão, contudo em um trabalho foi analisado o índice e causas da evasão no *campus* e em todos os cursos que tiveram turmas ingressantes no ano de 2009, totalizando sete turmas, cada uma integrante de uma das sete faculdades, Bacharelado em Engenharia Agrônômica, e em Engenharia Florestal, Licenciatura em Ciências Biológicas, em Geografia, em Letras Língua Inglesa, em Letras Língua Portuguesa e em Pedagogia, que integravam o *campus* naquele ano (P4). No outro trabalho o objeto de investigação foi a evasão no curso de Pedagogia de uma turma específica (P8), com o propósito de identificar causas que levavam à evasão nesse curso.

A grande contribuição desses trabalhos, dentre outros fatores, é terem dado voz aos sujeitos evadidos, ou seja, os dados advindos das duas pesquisas sobre as causas da evasão, foram informados pelos estudantes evadidos, o que se constitui em fator importante, por possibilitar identificar as causas desse fenômeno a partir de quem o vivenciou.

Contudo, Adachi (2009) esclarece que apesar de ser importante ouvir os estudantes evadidos, essa se torna muitas vezes uma tarefa difícil, pela dificuldade de acesso a esses estudantes que muitas vezes perderam

contato com a instituição e/ou não desejam falar sobre o assunto, por ser de certa forma doloroso e/ou constrangedor.

Os estudos que tiveram como objeto o Programa Bolsa Permanência, em um trabalho, o enfoque foram as ações que visavam proporcionar a permanência dos estudantes (P6), no segundo texto a autora direcionou a discussão para a dimensão, alcance e consolidação do Programa Permanência (P7). Nos dois trabalhos, as discussões foram sobre aspectos gerais do PNAES, sem direcionar a pesquisa para algum *campus* específico.

O estudo que teve como objeto a moradia estudantil (P3), indicou dificuldades que os estudantes do *Campus* de Altamira enfrentam em relação às condições de moradia na casa do estudante localizada nesse *campus*, contribuindo para essa discussão que ainda é incipiente na literatura brasileira. Para os estudantes que precisam se deslocar de sua cidade de origem para cursar o ensino superior, a não oferta pela universidade de moradia estudantil, pode ser um atenuante para sua evasão. Silva et al.(2017) a maior parte dos estudantes do *Campus* de Altamira “vem de outros municípios paraenses [...]” e de outros estados como Roraima e Mato Grosso “e são em sua maioria oriundos de famílias de baixa renda, sendo a principal atividade produtiva da família, a agricultura de pequeno porte”. Esse perfil dos estudantes do *Campus* de Altamira indica que são potenciais beneficiários da moradia estudantil, contudo a casa do estudante do *campus* não atende ao número de estudantes que necessitam desse auxílio, tendo sido a escassez de vagas indicada como dos motivos da evasão no *campus* (SOUZA; CASTRO, 2017). No estudo (P5), o autor apresentou atividades de nivelamento pedagógico ofertados aos estudantes ingressantes dos cursos de licenciatura e bacharelado do *Campus* de Cametá. Os cursos de nivelamento tem sido prática em algumas IES, como forma de atenuar dificuldades que alguns estudantes apresentam ao ingressar no ensino superior, relacionados por exemplo, à conhecimentos que envolvem disciplinas exatas e outras que demandam escrita e interpretação de texto. A esse respeito Sacramento e Sobral (2013, p. 1) explicam

[...] a heterogeneidade observada nos discentes que as Instituições de Ensino Superior, doravante IES, acolhem por meio de seus processos seletivos, reivindica dessas IES a adoção de práticas que identifiquem as principais carências decorrentes da formação de base do aluno ingressante para, seguidamente, desenvolver estratégias de caráter pedagógico capazes de minorar tal heterogeneidade e, conseqüentemente, melhorar a qualidade do processo ensino-aprendizagem.

De acordo com a SAEST programas de nivelamento já estão em desenvolvimento em alguns *campi* e há a proposta de implantá-los nos demais *campi*.

A implantação do REUNI na UFPA (P1) teve como abordagem apresentar o REUNI e suas dimensões e repercussões apresentando dentre estas o PNAES, como suporte para contribuir com a permanência e a diplomação nos cursos de graduação.

A diversidade de temas estudados, todos relacionados diretamente ao PNAES, nos indica a vasta abrangência que essa política abarca. Contudo, em todos os trabalhos de maneira explícita (P4, P8), ou não, têm a evasão como categoria norteadora da investigação, pois as temáticas discutidas, convergem de maneira geral para o que é previsto Decreto 7.234/2010, em seu artigo 2º, inciso III: “reduzir as taxas de retenção e evasão” (BRASIL, 2010, p. 1).

Nesse mesmo Decreto, artigo 3º são previstas dez ações que visam contribuir com a permanência do estudante, para as quais há rubrica destinada às instituições de ensino superior:

I - moradia estudantil; II - alimentação; III - transporte; IV - atenção à saúde; V - inclusão digital; VI - cultura; VII - esporte; VIII - creche; IX - apoio pedagógico; e X - acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação (BRASIL, 2010, p. 2-3).

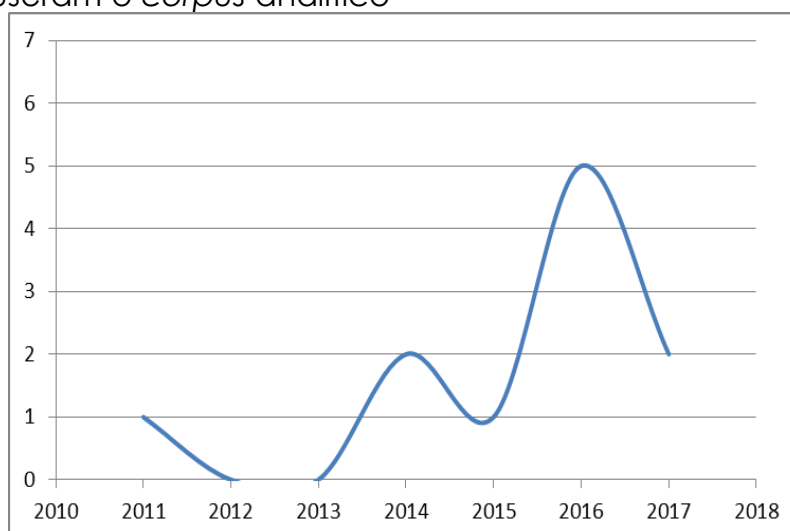
Todavia, somente duas das ações, dentre as dez, previstas no artigo 3º do Decreto, moradia estudantil (P3) e apoio pedagógico (P5) foram objeto de investigação no âmbito da UFPA. A identificação de que têm sido priorizados alguns temas em detrimento dos demais previstos no PNAES, corrobora com as análises de Romanowskie Ens (2006, p. 45) de que o Estado

da Arte, dentre tantas contribuições, “mostram que alguns temas, são quase que totalmente silenciados”. Entender porque as demais ações são silenciados ou não suscitam investigações, já se constitui em si, possibilidades de novas pesquisas, corroborando com a indicação de que o Estado da Arte contribui, com a comunidade científica ao indicar lacunas e campos para novas investigações.

2.3 Em relação ao ano de publicação/objetivo das pesquisas

A Política de Assistência Estudantil foi instituída na UFPA no ano de 2007, contudo a primeira pesquisa que estabeleceu alguma discussão sobre o PNAES ocorreu em 2011 (Figura 3).

FIGURA 3 – Ano de publicação das produções teóricas que compuseram o *corpus* analítico



Fonte: Elaborado pelas autoras, outubro de 2017.

A dissertação de Araújo concluída em 2011, (P1), foi o primeiro trabalho que fez menção ao PNAES, apesar de esse não ter sido o tema central de sua investigação, contudo a autora chama a atenção para as ações a serem desenvolvidas pelo PNAES no contexto de implantação do Reuni. O objetivo central do seu estudo foi “[...] investigar as repercussões do Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Públicas- REUNI- nos aspectos relacionados ao acesso à

educação superior, financiamento e a gestão universitária” (ARAÚJO, 2011, p. 7).

Em 2012 e 2013 não foram identificados trabalhos. Em 2014 foram publicados dois trabalhos, uma dissertação de mestrado (P2), na qual foi estabelecido como principal objetivo “[...] pesquisar e analisar a política de assistência estudantil desenvolvida durante o governo Lula (2003-2010) para o atendimento dos estudantes de graduação das Universidades Federais, especialmente, no âmbito da Universidade Federal do Pará (UFPA)” e identificar “[...] sua repercussão na permanência dos referidos estudantes” (SANTIAGO, 2014, p. 8) e o segundo, um artigo publicado em evento na cidade de Florianópolis, SC, (P11), teve por objetivo “[...] apresentar um estudo da Política Nacional de Assistência Estudantil na Universidade Federal do Pará, com o enfoque na atuação da equipe multiprofissional realizada na Diretoria de Assistência e Integração Estudantil, abordando as definições, orientações e concepções desta política [...]” (PINHEIRO, 2014, p. 1), dando ênfase ao auxílio emergencial, um dos tipos de benefícios disponibilizados pelo PNAES.

Em 2015 foi publicado um artigo na revista *Atlante Cuadernos de Educación y Desarrollo* (P5), que teve como objetivo “[...] apresentar o processo de implantação, as características e os resultados alcançados no projeto do curso de nivelamento para os discentes do Campus de Cametá [...]” (NUNES, 2015, p. 1). Os projetos de nivelamento são orientados pelo PNAES como estratégias pedagógicas para “suprir impacto negativo da escola pública” (SAMPAIO, 2011, p. 289), que compromete o aproveitamento acadêmico de alguns estudantes nos primeiros períodos da graduação.

Em 2016 houve o maior número de publicações, cinco. O primeiro é um artigo publicado em evento estadual ocorrido em Tucuruí, PA (P8) no qual o principal objetivo foi “compreender as causas que levaram os estudantes da turma de Pedagogia 2014 Matutina, da Universidade Federal do Pará, Campus Altamira, a abandonarem a sua turma de origem” (SOUZA; CASTRO, 2016, p. 3); dois artigos, ambos publicados na Revista PET Interdisciplinar e

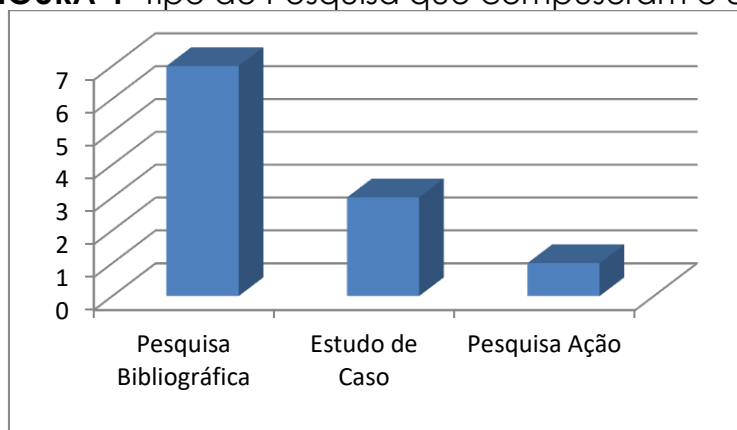
Programa Conexões/UFGA *on-line* (P6) e (P7), cujos objetivos são respectivamente “[...] apresentar as diversas atividades relativas que buscam proporcionar a permanência do discente na universidade, materializada pela política, pelos programas e projetos que se desenvolvem desde 2009 [...]” (PINHEIRO, 2016, p. 99) e “[...] apresentar a análise de dados quantitativos do auxílio Permanência e Moradia do Programa Permanência no ano de 2015” (PINHEIRO, 2016, p. 106); por fim dois TCC's, ambos defendidos no *Campus* de Altamira (P3), com o objetivo de “relatar como se dá o processo de acesso e permanência dos jovens ao Ensino Superior, tomando por referencial a realidade vivida pelos discentes moradores da República Universitária da Universidade Federal do Pará *Campus* Altamira” (CORREIA NETO, 2016, p. 8), e o outro(P4) apresenta como objetivo geral “compreender as causas da evasão escolar nos cursos de graduação do *Campus* de Altamira” sob a perspectiva dos estudantes evadidos (TEIXEIRA, 2016, p. 10).

Em 2017 foram publicados dois trabalhos, ambos em eventos, um no município de Tucuruí, PA (P9), no qual o objetivo foi “identificar quais benefícios são disponibilizados e quantos são os estudantes beneficiados pelo Programa de Assistência Estudantil no *Campus* de Altamira” (SILVA, et al., 2017, p. 1), e outro no município de Natal, RN, (P10), que apresentou como principal objetivo “elencar as causas da evasão no ensino superior federal brasileiro e de maneira específica na Universidade Federal do Pará, em seu *Campus* de Altamira” (CASTRO, 2017, p. 1).

A discussão sobre o PNAES e sua implicação como política de contenção da evasão no ensino superior tem tido mais visibilidade nos últimos anos. Esse fato pode ser justificado por ser uma política recente. Apesar de ter sido identificado uma queda no ano de 2017, no período em que essa pesquisa foi concluída havia trabalhos no âmbito do PNAES em andamento e em fase de publicação o que vai contribuir para comprovar o movimento ascendente de discussão sobre o PNAES.

2.4 Quanto ao tipo/locus da pesquisa

FIGURA 4- Tipo de Pesquisa que compuseram o corpus analítico

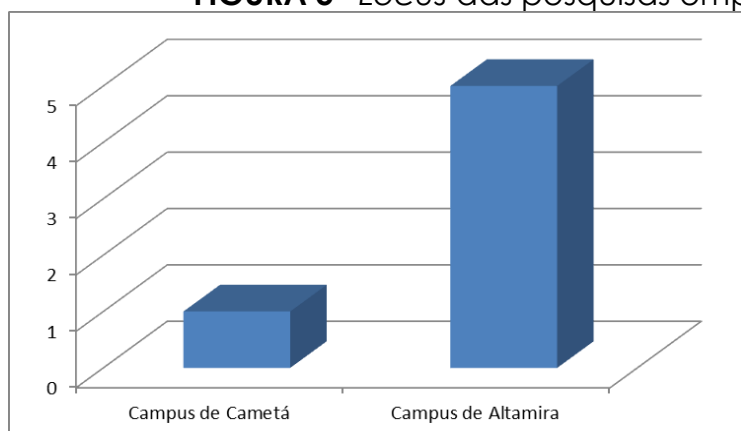


Fonte: Elaborado pelas autoras, outubro de 2017.

Com relação ao tipo de pesquisa, há a predominância da pesquisa bibliográfica e documental em sete trabalhos (P2, P6, P7, P8, P9, P10, P11), seguido de pesquisa do tipo estudo de caso em três trabalhos (P1, P3, P4) e um trabalho realizado por meio da pesquisa ação (P5).

Das investigações realizadas por meio de dados empíricos, uma teve como locus de investigação o *Campus de Cametá* (P5) e quatro trabalhos foram realizados sobre a assistência estudantil/permanência/evasão no *Campus de Altamira*, (P1, P3, P4, P8). Desses cinco trabalhos, somente em três os estudantes se constituíram como sujeitos da pesquisa, indicando que há carência de estudos que analisem o PNAES sob a ótica dos estudantes.

FIGURA 5- Locus das pesquisas empíricas

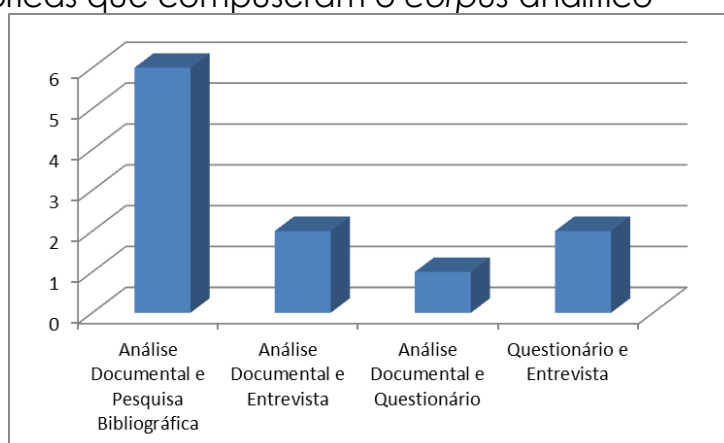


Fonte: Elaborado pelas autoras, outubro de 2017.

O *Campus* de Altamira vem se destacando por ser o *campus* da UFPA que mais tem produzido investigações no âmbito da Política Nacional de Assistência Estudantil, tendo a relação do trinômio acesso-permanência-evasão, como objeto de estudo. Uma das razões desse *campus* sobressair em relação a essa temática de investigação se justifica pela existência do projeto *Políticas Públicas no Ensino Superior - Assistência Estudantil, Permanência e Evasão (PAEES)*, executado no *campus*, cujo eixo norteador é a análise do PNAES e sua implicação na permanência do estudante no ensino superior, e ao qual essa pesquisa se vincula.

2.5 Quanto aos instrumentos de coleta de dados

FIGURA 6– Instrumento de coleta de dados das produções teóricas que compuseram o *corpus* analítico



Fonte: Elaborado pelas autoras, outubro de 2017.

Dos 11 estudos, sete utilizaram a análise documental como técnica para coleta de dados combinada com outras técnicas, como pesquisa bibliográfica (P2, P6, P7, P9, P10, P11), a entrevista semi-estruturada (P1, P8) e instrumentos, como questionário (P4). Esses dados revelam que as pesquisas realizadas por meio de dados empíricos ainda são insuficientes na discussão dessa temática. Não obstante a prevalência da análise documental como técnica de análise de dados se justifica por ser o tema da pesquisa vinculado a Políticas Públicas. Nesse sentido, a compreensão do Programa, passa pela necessidade de conhecer e identificar as legislações que a ele se vinculam e lhe dão aparato jurídico, tanto em âmbito nacional, quanto no

interior das instituições. Nas pesquisas (P3 e P5) foram combinados o questionário e a entrevista

2.6 Quanto aos dados das pesquisas

Duas categorias que emergiram durante as análises foram insuficiência e evasão. A insuficiência, indicada de maneira explícita em alguns trabalhos e de maneira implícita em outros, diz respeito à abrangência dos recursos do PNAES ser inferior à demanda. Entende-se que esse não é um problema que diz respeito somente à UFPA, mas às universidades federais como um todo. Essa insuficiência dos recursos de atendimento ao estudante estabelece uma relação direta com a evasão (CORREIA NETO, 2016; SOUZA; CASTRO, 2016; PINHEIRO, 2014, 2016; SILVA et al., 2017).

De maneira geral os dados indicam que a assistência estudantil na UFPA, não tem sido suficiente para impedir a evasão, e promover possibilidades de permanência do estudante no ensino superior contudo, tem contribuído para atenuá-la. “Por isso, é preciso que haja além da manutenção da assistência ao estudante, a ampliação e potencialização dos programas assistenciais, que visem atender às demandas do alunado nos mais variados aspectos, sejam estes físicos, psicológicos, pedagógicos, profissionais ou econômicos” concluiu Correia Neto (2016, p. 49-50) em seu estudo que problematizou as condições de moradia dos estudantes do *Campus* de Altamira (P3).

Pinheiro (2014, 2016) em seus estudos (P6, P7, P11) indica ações que deveriam ser estabelecidas pela instituição (UFPA) com o objetivo de potencializar a permanência dos estudantes assistidos pelos benefícios do Programa de Assistência Estudantil e a contrapartida dos estudantes: “Os discentes contemplados com os auxílios terão seus desempenhos acadêmicos avaliados em todas as etapas de vigência do auxílio, e deverão obter um bom Coeficiente de Rendimento (CR) para continuar recebendo o auxílio, sendo a avaliação do desempenho acadêmico realizada semestral e anualmente” (PINHEIRO, 2016, p.7) (P7).

Contudo, essa não é a realidade observada em relação aos discentes beneficiados, o acompanhamento pedagógico previsto nas diretrizes do PNAES não tem sido implementado e muitos estudantes que recebem benefícios financeiros têm suas bolsas suspensas por baixo desempenho, indicando uma visão reducionista da instituição como se a carência financeira fosse o único fator que interferisse no desempenho do estudante, observam Silva et al (2016), (P 9). Nesse sentido, Pinheiro (2016) (P7), critica a política de assistência estudantil, que não tem cumprido com sua real função:

[...] embora o discurso institucional que envolve a política de assistência estudantil apontar em direção da inclusão social pela educação, da redução das desigualdades sociais e regionais, e conclusão do ensino superior com êxito como objetivos fundantes, a política apresenta um forte apelo ao mecanismo assistencial e paliativo, que mantém o indivíduo na condição de assistido, beneficiário ou favorecido por meio de um processo seletivo e dispêndios de auxílios financeiros que em quantidade, não há para todos que necessitam. O discente não é visualizado como usuário detentor de direitos conquistados, cidadão consumidor e gestor de um serviço a que tem direito (PINHEIRO, 2016, p. 109).

E ainda complementa a autora

Assim, pode-se refletir quais os elementos que estão presentes na política de assistência estudantil na UFPA, representado pelo grande Programa Permanência. Este é tomado por um viés fragmentador e seletivo, afinal, a assistência ao estudante na UFPA é materializada pela concessão de auxílios que são disputados ponto a ponto por meio de um processo seletivo, que põe a prova o grau de pobreza, privação e vulnerabilidades que os estudantes estão expostos, sendo tais elementos identificados e mensurados de acordo com características que “desconstrói a construção histórica” do “direito a ter direitos” (PINHEIRO, 2016, p. 109 - 110).

Nessa direção, Teixeira (2016, p. 48) (P4) concluiu seu estudo chamando a atenção para o fato de que é “importante que os gestores, professores e funcionários das instituições de ensino superior se sensibilizem no sentido de compreender a necessidade de investigarem os fatores que podem ocasionar a evasão em cada contexto, para que se pense em políticas e ações que possam atenuar esse fenômeno” . Segundo Lobo (2006, p.15) “[estudos e políticas que] ajudem a combater esses problemas são fundamentais para diminuir a evasão do sistema e das IES” (LOBO, 2006, p.15), indicando que há lacuna nas discussões e implementações de

políticas relacionadas ao PNAES e os aspectos que envolvem o acesso, a permanência e a conclusão dos estudos em universidades públicas federais.

Outro dado importante indicado por Santiago, (2014) (P2) e que de forma implícita esteve presente nos demais estudos é o fato de a assistência estudantil ser mais presente no *campus* polo, que se localiza em Belém do que nos *campi* do interior. Essa assimetria em relação a benefícios disponíveis para o *campus* polo e os demais *campi*, precisa ser avaliada e ser identificada se a oferta dos benefícios em todos os *campi* é equânime, ou seja, proporcional às demandas.

No estudo de Silva et al. (2017), por exemplo, é indicado que “menos de 10% dos estudantes [potenciais beneficiários] não são atendidos pelo PNAES no *Campus* de Altamira”. Essa pode ser uma situação recorrente nos outros *campi*.

Conforme indica Uler (2010, p. 62) pesquisas Estado da Arte “sempre são inconclusas, uma vez que não podem nem devem ter término, considerando-se o movimento ininterrupto da ciência, que vai se construindo ao longo do tempo, privilegiando ora um aspecto, ora outro, em constante movimento”. Nesse sentido ainda que tenhamos buscado abarcar a totalidade de estudos realizados sobre o PNAES na UFPA, no período de 2007 a 2017, acreditamos que essa discussão esteja em movimento e que novos estudos do tipo Estado da Arte, possam contribuir para indicar a continuidade de tal discussão.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Por meio dessa pesquisa foi possível mapear e analisar as produções teóricas realizadas na UFPA sobre a assistência estudantil e os fatores que envolvem essa temática, ações que são desenvolvidas para contribuir com permanência e atenuar a evasão dos estudantes no ensino superior.

Os principais aspectos priorizados têm sido dados e causas sobre a evasão e ações que atenuem ou possam atenuá-la.

A hipótese de que as discussões teóricas sobre esse tema, assistência estudantil na UFPA, especificamente no que concerne à sua implantação e

implementação seriam incipientes se confirmou, considerando os descritores utilizados para busca nessa pesquisa, pois no período de 11 anos, de 2007 a 2017, foram identificados somente 11 trabalhos, tendo sido realizado o maior número de produções nos anos de 2016 e 2017 e no *Campus* de Altamira. Dessa forma, novas buscas a partir de outros descritores podem ser realizadas, para confirmar e/ou refutar essa hipótese.

De maneira geral nos estudos são propostas discussões sobre aspectos relacionados à necessidade de implantação de ações referentes à assistência estudantil com vistas a contribuir para a permanência do estudante no ensino superior e apontam limites e fragilidades em relação à implementação dessas políticas principalmente nos *campi* do interior.

A publicação sobre as produções teóricas relacionadas a essa temática têm sido mais expressiva em eventos, sites e periódicos, indicando que tem havido divulgação desses estudos em outros contextos que ultrapassam os muros da instituição *locus* da pesquisa. Essa abrangência de divulgação pode contribuir para fomentar pesquisas sobre essa temática em outros contextos.

Por fim outro dado que emergiu da pesquisa é o fato de a discussão sobre a assistência estudantil não ser problematizada de maneira efetiva nos *campi* do interior, ou não ter estudos divulgados sobre sua implantação e/ou implementação nos outros nove *campi*, que juntamente com os *campi* de Altamira, Belém e Cametá, compõe a Universidade Federal do Pará, indicando uma lacuna nessa discussão e um campo para novas pesquisas.

Essa lacuna sobre investigações relacionadas a outros *campi* é indicativa da necessidade de discutir as políticas de assistência estudantil no contexto macro da instituição.

REFERÊNCIAS

ADACHI, A. A. C. T. **Evasão e evadidos nos cursos de graduação da Universidade Federal de Minas Gerais.** Dissertação apresentada ao programa

de Pós- Graduação em Educação, da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.

ANDRÉ, M D. A. A pesquisa sobre formação de professores no Brasil – 1990-1998. In: CANDAU, Vera M. (Org.). **Ensinar e aprender: sujeitos, saberes e pesquisa**. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001, p. 83-100. Acesso em: 25 de janeiro de 2017.

ANDRÉ, M. E. D. A. A produção acadêmica sobre a formação de professores: um estudo comparativo das dissertações e teses defendidas nos anos 1990 e 2000. **Revista Brasileira sobre Formação Docente**, Belo Horizonte, v 01, p. 41-56, agosto/ dezembro. 2009. Acesso em: 25 de janeiro de 2017.

ARAÚJO, R. S. d. A Implantação do Reuni na Universidade Federal do Pará: um estudo de caso do campus universitário de Altamira, Dissertação. Universidade Federal do Pará. Programa de Pós-Graduação em Educação. Belém, 2011. Acesso em: 05 de Março 2017.

BRASIL. **Portaria Normativa Nº 39, de 12 dezembro de 2007**. Institui o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/portaria_pnaes.pdf >. Acesso em: 3 de março de 2017.

BRASIL. **Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010**. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. Publicado no DOU de 20.7.2010 Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm>. Acesso em: 27 de fevereiro de 2017.

BRZEZINSKI, I. Gestão e Gestor da Educação das Teses e Dissertações, no período de 2003-2006. In: **Anais do Congresso- Ibero- luso- Brasileiro de Política e Administração da educação – Elvas (Portugal) e Cárceres (Espanha) -29 de abril a 02 de maio de 2010**. Disponível em: <<http://www.Anpae.Org.br/iberolusobrasileiro2010/cdrom/49.pdf> > acesso em: 05 de março de 2017.

CASTRO, R. C. A. d. M. **Políticas de assistência estudantil, permanência e evasão no ensino superior: uma pauta em debate**. In: II JORNADA IBERO-AMERICANA DE PESQUISAS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS E EXPERIÊNCIAS INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO, Natal, 2017. Acesso em: 25 de fevereiro.

CORREIA NETO, J. V. Registros de Vivência em República Universitária/C.E.U (Casa do Estudante Universitário): Juventude, Acesso e Permanência no Ensino Superior. **Monografia** (Trabalho de Conclusão de Curso), Universidade Federal do Pará Campus Altamira. Altamira, 2016. Acesso em: 20 de março de 2017.

COSTA, S. T. G. **O imaginário do professor sobre o uso das tecnologias educativas: pressupostos para o desenvolvimento de uma proposta de formação**. 2010.255f. **Dissertação** (Mestrado em Educação)- Pontifica

Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2010 disponível em: <http://www.biblioteca.pucpr.br/tede/tde_busca/arquivo.Php?codArtigo=1774>. Acesso em: 25 de janeiro de 2017.

ELIAS, C. S. R., et al. Quando chega o fim? Uma revisão narrativa sobre terminalidade do período escolar para alunos deficientes mentais. **SMAD: Revista Electrónica en Salud Mental, Alcohol y Drogas**, v. 8, n. 1, p. 48-53, 2012. Acesso em: 25 de janeiro de 2017.

FERREIRA, N. S. d. A. **As Pesquisas denominadas “Estado da Arte”**. Educação & Sociedade. São Paulo, ano 23, n. 79. 2002. Acesso em 05 maio. 2017.

FÓRUM NACIONAL DE PRÓ-REITORES DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS. **FONAPRACE, Gestão 2011/2012**. Disponível em: <<http://www.prace.ufop.br/novo/pdfs/fonaprace/Revista%20Fonaprace%2025%20Anos.pdf>>. Acesso em: 07 de março de 2017.

LOBO, M. B. d. C. **Panorama da evasão no ensino superior brasileiro**: aspectos gerais das causas e soluções. Instituto Lobo para o desenvolvimento da educação, ciência e da Tecnologia, São Paulo, 2006.

MILANI, M. L. C. A presença das tecnologias educacionais no currículo dos cursos de licenciatura em matemática. 2013. 114 f. **Dissertação**— Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2013. Disponível em: <http://www.biblioteca.pucpr.br/tede/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=2594>. Acesso em: 25 de janeiro de 2017.

NUNES, F. A. Aprendizado e Permanência no Ensino Superior: Cursos de Nivelamento para discente do Campus de Cametá/UFGA – Brasil, **Atlante: cuadernos de Educación y Desarrollo** 2º Época, 2015. Acesso em: 27 de fevereiro de 2017.

PALANCH, W. B. d. L.; FREITAS, A. V. **Estado da Arte como método de trabalho científico na área de Educação Matemática**: possibilidades e limitações. Perspectivas da Educação Matemática – UFMS – v. 8, Número Temático – 2015. Acesso em: 25 de janeiro de 2017.

PINHEIRO, E. B. A Política Nacional de Assistência Estudantil na Universidade Federal do Pará (UFPA): A Perspectiva de Atuação da Equipe Multiprofissional no Atendimento aos discentes, **XIV COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA – CIGU**. Santa Catarina. 2014. Acesso em: 10 de fevereiro de 2017.

_____. Permanência na Universidade e a Política de Assistência Estudantil na UFPA: programas de assistência estudantil, **Revista PET Interdisciplinar e Programa Conexões/UFPA On-line**. Vol. 01 – 2016, p. 97- 103. Acesso em 10 de fevereiro 2017.

_____. Programa de Assistência Estudantil Permanência 2015: Apresentações e Reflexões, **Revista PET Interdisciplinar e Programa**

Conexões/UFPA On-line. Vol. 01 – 2016, p. 104- 111. Acesso em 10 de fevereiro 2017.

PINHEIRO, R. B. As representações sociais do projeto Ler e Pensar. 2012. 267 f. **Dissertação**— Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2012. <http://www.biblioteca.pucpr.br/tede/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=2395>. Acesso em: 06 de março de 2017.

ROCHA, E. A. C. **A pesquisa em Educação Infantil no Brasil**: Trajetória Recente e Perspectiva de Consolidação de uma Pedagogia da Educação Infantil, Florianópolis: UFSC, Centro de Ciências da Educação. Núcleo de Publicações, 1999. Acesso em: 10 de fevereiro de 2017.

RODRIGUES, S. d. F. P.; ROCHA, S. A.; STOFFEL, T. M. Estado da Arte sobre Formação do Gestor Escolar, **InterMeio**: Revista do programa de pós – graduação em educação , Campo Grande, MS, v17, n 34, p.94- 109, julho / dezembro de 2011. Acesso em: 10 de fevereiro de 2017.

ROMANOWSKI, J. P. As Licenciaturas No Brasil: Um Balanço das Teses e das Dissertações dos anos 90. **Tese** (Doutorado) Universidade de São Paulo USP, São Paulo 2002. Acesso em: 10 de fevereiro de 2017.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As Pesquisas Denominadas do Tipo "Estado da Arte" em Educação, **Revista Diálogo Educacional**, vol. 6, núm. 19, setembro-dezembro, 2006, p. 37-50. Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Brasil. Acesso em: 10 de fevereiro de 2017.

SACRAMENTO, A. R. S.; SOBRAL, L. C. S. Cursos de Nivelamento em Língua Portuguesa e Matemática para Estudantes do Ensino Superior? Uma Discussão a partir de um Estudo Exploratório com Estudantes dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis de uma IES Baiana. In: **IV ENCONTRO DE ENSINO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE. ENEPQ**. Brasília, novembro de, 2013.

SAMPAIO, B., et al. Desempenho no vestibular, background familiar e evasão: evidências da UFPE. **Economia Aplicada**, v. 15, n. 2, p. 287-309, 2011.

SANTIAGO, S. N. A Política de Assistência Estudantil no Governo Lula: 2003 a 2010. **Dissertação**. Universidade Federal do Pará, Programa de Pós-Graduação em Educação. Belém, 2014. Acesso em 05 de Março 2017.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 24. ed. Revisada e atualizada. São Paulo: Cortez, 2012.

SILVA, F. J. d. C.; CARVALHO, M. E. P. d. O Estado da Arte das Pesquisas Educacionais sobre Gênero e Educação Infantil: Uma Introdução, **18º REDOR**. Recife PE, 2014. Acesso em: 05 de março de 2017.

SILVA, J. K. S.d., et al. A Assistência Estudantil na UFPA - *Campus Universitário de Altamira: Primeiras Aproximações*.**JORNADA INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO PARAENSE-JIEP**. Tucuruí,2017. Acesso em: 10 de fevereiro de 2017.

SOARES, M. B. Alfabetização no Brasil: o Estado do Conhecimento. Brasília: INEP /Santiago: **Reduc**, 1989. Acesso em 4 de fevereiro de 2017.

SOUZA, B. M.d.; CASTO, R. C. A. d. M.A Evasão no Curso de Pedagogia na Universidade Federal do Pará – Campus Universitário de Altamira. **ENCONTRO PARAENSE DOS ESTUDANTES DE PEDAGOGIA- EPEPE**- Universidade Federal do Pará. Tucuruí, 2016. Acesso em: 10 de maio de 2017.

TEIXEIRA, V. d. C. Evasão do Estudante na Universidade Federal do Pará, *Campus de Altamira*.**Monografia** (Trabalho de Conclusão de Curso), Universidade Federal do Pará Campus Altamira. Altamira, 2016. 20 de março de 2017.

TOMAS,G. Introdução: evidência e prática. In: THOMAS, G. et al. **Educação baseada em evidências: atualização dos achados científicos para a qualificação da prática pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2007. p. 9-27. 10 de fevereiro de 2017.

ULER, A. M.Avaliação da Aprendizagem:um estudo sobre a produção acadêmica dos programas de pós-graduação em educação(PUCSP, USP, UNICAMP) (2000 –20).**Tese**(doutorado) Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2010.

VOSGERAU, D. S.A. R.; ROMANOWSKI, J. P.Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas,**Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 165-189, jan./abr. 2014. 10 de fevereiro de 2017.

ANEXO A

Diretrizes para Autores- Revista Exitus - UFOPA

A Revista Exitus não cobra taxas de processamento, submissão e publicação de artigos de autores nacionais e internacionais.

1. A Revista *Exitus* ISSN 2237-9460 (*online*), indexada em: Edubase - Base Nacional de Periódicos em Educação (BD) FE/UNICAMP, Diadorin, BASE, Latindex, Sumários.org, publica trabalhos originais, referentes à área da Educação sob diferentes campos da pesquisa como: Estudos em Formação docente, Práticas pedagógicas, Políticas e Gestão Educacional, dentre outras temáticas da Educação.

2. É publicada quadrimestralmente pela Universidade Federal do Oeste do Pará/UFOPA, sendo que o **lançamento** de cada número ocorre respectivamente nos meses de **janeiro, maio e setembro** de cada ano. O material aceito e não publicado imediatamente poderá ser publicado em números posteriores, ficando a critério dos editores a melhor inserção do material na revista.

3. Serão aceitos **Artigos** que cumpram as normas da Revista especificadas abaixo:

a. Somente serão considerados para publicação artigos referentes a pesquisa teórica e/ou empírica e relatos de práticas educativas.

b. Os trabalhos deverão ser submetidos através do seguinte endereço:

<http://www.ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistaexitus>

c. Os textos dos artigos deverão ter de 25 a 30 páginas, as quais devem vir numeradas, escritos em português ou espanhol, incluídas as referências e as notas. Cada artigo poderá ter no máximo *três* (3) autores.

d. Os artigos deverão conter: título, resumo e palavras-chave em português, inglês e espanhol (resumo, palavras-chave, abstract, keywords, resumen, palabras claves), introdução, conclusão/considerações finais e referências. A coordenação e o Comitê Editorial da Revista *Exitus*, disponibilizou arquivo com a estrutura do artigo para facilitar a editoração. Documentos que não estiverem de acordo com o Template não serão aceitos. Para acessá-lo, basta clicar no link a seguir e realizar o download: [Template Revista Exitus](#).

e. O texto deverá ser digitado no editor Microsoft Word, fonte CenturyGothic 12, espaço 1,5. Deverá ser formatado em A4 e as margens do texto deverão ser: inferior, superior e direita 2,5 cm e esquerda de 2,5 cm.

f. O(s) nome(s) do(s) autor(es), por extenso, deverão ser colocados em arquivo separado (Doc. Suplementar), para assegurar o anonimato no processo de avaliação.

g. O resumo (abstract e resumen), não excedendo 250 palavras, deverá conter informações sucintas sobre o artigo. Até três palavras-chave deverão ser acrescentadas ao final, tanto do resumo como do abstract e do resumen.

h. O(s) autor(es) deve(m) ter o cuidado de não utilizar(em) referências que possam identificá-lo(s) no processo de avaliação.

i. A utilização de notas de rodapé deve ser apenas para alguma informação de caráter explicativo.

j. As citações devem seguir as normas da ABNT em vigor.

k. O(s) autor(es) deve(m) realizar cuidadosa revisão gramatical do texto antes de seu envio.

l. O(s) autor(es) ao submeter(em) artigos à Revista EXITUS concordam em ceder os direitos autorais para a mesma em regime de exclusividade e originalidade do texto, sendo necessária a autorização expressa da mesma para publicação em outro veículo.

m. Não será oferecida qualquer remuneração para os autores dos trabalhos.

Referências

Devem ser organizadas em ordem alfabética, justificado e seguir as normas da ABNT. Listar todos os autores do trabalho. Os títulos dos periódicos deverão ser completos e não abreviados. Incluir somente as obras mencionadas no trabalho. Alguns modelos de referências bibliográficas:

Artigos

MOREIRA, A. F. B.; KRAMER, S. Contemporaneidade, educação e tecnologia. **Educação e Sociedade**, v. 28, n. 100, p. 1037-1057, 2007.
DOURADO, L. F. Políticas e gestão da educação no Brasil: múltiplas regulações e controle. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, v. 27, n. 1, p. 53-65, 2011.

Anais

RIBEIRO, R. S. F. A saúde mental do trabalhador e a educação como forma de cuidado. In: SIMPOSIO DO LAGE, 7., 2009, Campinas. **Anais...** Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2009. p. 73-80.

Livros

CUNHA, L. A. **Educação, estado e democracia no Brasil**. São Paulo: Cortez, 1991.
BRASIL, W. **Ciência e educação superior na Amazônia**. Porto Velho: Edufro, 2007.

Capítulo de livro

LONGHI, A. J. Dialogo na diversidade. In: GOERGEN, P. (Org.). **Educação e dialogo**. Maringá: Eduem, 2010. p. 83-115.

Tese

COLARES, A. A. Colonização, catequese e educação no Grão-Pará. 2003. 186f. **Tese** (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas/SP, 2003.

Obs.: Demais referências aqui não exemplificadas deverão atender a norma da ABNT NBR 6023.

4. Resenhas

Para o envio das **resenhas**, deverão ser seguidos os mesmos critérios especificados para os artigos, obedecendo as seguintes alterações:

1. Só serão aceitas resenhas de livros inéditos, recentes ou de pouca divulgação.
2. Os arquivos devem ser submetidos em extensão “.doc.”, “.docx.” ou “.rtf.”.
3. A resenha deverá ter no máximo 6 páginas.
4. A resenha deve ter título diferente do título do livro resenhado.

A resenha deve ter no seu início uma ficha técnica do livro resenhado, contendo os dados necessários (título, autor, editora, cidade, ano, número de páginas, ISBN, etc.).

Condições para submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

1. A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação por outra revista; caso contrário, deve-se justificar em "Comentários ao editor".
2. O arquivo da submissão está em formato Microsoft Word.
3. O texto segue os padrões de estilo e requisitos bibliográficos descritos em [Diretrizes para Autores](#), na página Sobre a Revista.
4. Em caso de submissão a uma seção com avaliação pelos pares (ex.: artigos), as instruções disponíveis em Assegurando a avaliação pelos pares cega foram seguidas.
5. Estar de acordo com a Ética de Publicação e Declaração de Negligência, considerando que a Revista Exitus (Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Oeste do Pará/UFOPA), ISSN 2237-9460 (online), indexada em: Edubase - Base Nacional de Periódicos em Educação (BD) FE/UNICAMP, Diadorin, BASE, Diadorin, Latindex, Sumários.org, prima pelas práticas de respeito à conduta moral, de acordo com as normas de editoração científica de periódicos, previstas na Associação Brasileira de Editores Científicos - ABEC: <http://www.abecbrasil.org.br/>. E a ética

internacional na publicação e declaração de negligência, recomendadas pela Elsevier, que podem ser encontradas no link: <http://publicationethics.org/resources/guidelines>. As instruções estão disponíveis em [Ética de Publicação e Declaração de Negligência](#).

Declaração de Direito Autoral

Declaro que o trabalho apresentado é original, não tendo sido submetido à publicação em qualquer outro periódico nacional ou internacional, quer seja em parte ou em sua totalidade. Assim, concordo que os direitos autorais a ele referentes se tornem propriedade exclusiva da Editora da Revista Exitus, sendo vedada qualquer reprodução total ou parcial, em qualquer outra parte ou meio de divulgação impresso ou eletrônico, sem ser citada a fonte. Declaro, ainda, estar ciente de que a não observância deste compromisso submeterá o infrator a sanções e penas previstas na Lei de Proteção de Direitos Autorais (Nº 9.610, de 19/02/1998).

Política de Privacidade

Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.

Revista Exitus ISSN 2237-9460 (Online)

INDEXADA EM:

